



*Rejeitado*  
*16-01-2025*  
*João Gonçalves*



### **Voto de Protesto**

#### **Contra o Aumento das Tarifas dos Transportes Públicos Coletivos Terrestres e a não implementação dos Passes de Mobilidade**

Os transportes públicos coletivos são essenciais para o bem-estar e a qualidade de vida de uma comunidade, garantindo a mobilidade das pessoas.

No entanto, nos Açores este é mais um setor que não recebe a devida atenção, mantendo-se a estagnação, a falta de modernização e as tarifas elevadas, e as poucas mudanças implementadas não atendem às necessidades da população e não conseguem transformar o transporte coletivo em uma alternativa viável ao transporte individual.

Por isso, é fundamental e já passa da hora de implementar medidas que incentivem e sensibilizem a população para o uso diário dos transportes públicos coletivos, ampliando o seu uso e a sua oferta, aliviando o custo de vida da população, ao mesmo tempo que se responde às alterações climáticas.

Em 2023, depois do governo regional aumentar os preços dos transportes públicos, numa altura em que as famílias se deparavam com grandes dificuldades económicas devido ao aumento dos juros e da inflação, foi aprovado, por proposta do Bloco de Esquerda o Decreto Legislativo Regional n.º 35/2023/A, de 17 de outubro que criou os Passes de Mobilidade que permitiriam reduzir o preço, melhorar o serviço e incentivar a utilização de transportes públicos. Este Decreto Legislativo Regional prevê uma regulamentação no prazo de 90 dias e até hoje não foi regulamentado no que constitui um veto de gaveta, que revela um total desrespeito por este parlamento, mas acima de tudo pelos açorianos e açorianas.

Como se não bastasse, agora, e com efeitos desde ontem, por despacho da Secretaria Regional do Turismo Mobilidade e Infraestruturas, a tarifa dos transportes coletivos regulares de passageiros nos Açores volta a sofrer um aumento, desta vez de 3,4%, um valor acima do valor da inflação nos Açores em 2024, que foi de 2,03%.

Esta decisão do governo regional é mais uma que traz imensos problemas para a vida dos açorianos e das açorianas:

- Agrava ainda mais as desigualdades sociais, sobretudo nas famílias de baixos rendimentos, que dependem deste serviço essencial para as suas atividades diárias;
- Compromete a mobilidade e por consequência a coesão social e territorial da nossa região;
- Aumenta a possibilidade de isolamento social;

- Prejudica os idosos e pessoas com mobilidade reduzida que dependem exclusivamente dos transportes públicos para se deslocarem, podendo limitar a sua capacidade de acesso a serviços essenciais, como cuidados de saúde;
- Afeta o orçamento de muitas famílias que dependem diariamente deste serviço, que terão de reavaliar as suas despesas mensais, por o custo do transporte representar uma parcela considerável do seu orçamento;
- Não ajuda no combate às alterações climáticas.

Um aumento destes nas tarifas vai exatamente no sentido contrário daquele que deveria ser o caminho para incentivar a utilização dos transportes públicos coletivos, o caminho de investimento neste setor, para assegurar que os serviços oferecidos são de qualidade, eficientes e acessíveis a todos os cidadãos e cidadãs.

**Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de protesto contra o aumento nas tarifas dos Transportes Públicos Coletivos Terrestres, decretado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e pela não implementação dos Passes de Mobilidade aprovados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 35/2023/A, de 17 de outubro**

Do presente voto, propõe-se dar conhecimento à Associação de Consumidores da Região dos Açores.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Horta, 16 de janeiro de 2025